Guia Completo de Manejo

Aceroleira: a fruta mais precoce do pomar

ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Bem-vindo à fruta mais rápida do pomar
2. Escolha do local e sol
3. Plantio e primeiros cuidados
4. Poda: o segredo da colheita contínua
5. Calendário de adubação
6. Colheita: um detalhe que muda tudo
7. Pragas comuns
8. Doenças comuns
9. Sintomas rápidos: o que fazer
10. Fale com a gente

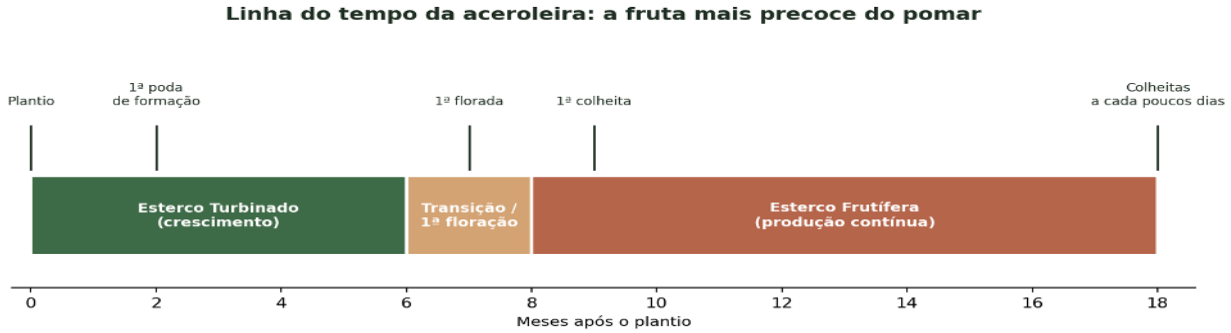
1. Bem-vindo à fruta mais rápida do pomar

Se você quer ver resultado rápido no seu quintal, sítio ou chácara, a aceroleira é imbatível. É a mais precoce entre todas as frutíferas do catálogo **Esterco Turbinado**: com manejo correto, ela pode florescer já a partir dos 6 a 8 meses de plantada e dar a primeira colheita por volta dos 8 a 9 meses. E depois que começa, não para mais — em plena produção, a aceroleira colhe o ano inteiro, com safrinhas se repetindo a cada poucos dias.

Essa velocidade toda só se sustenta com nutrição correta em cada fase. Na fase de crescimento, o foco é construir a moita — é aí que entra o **Esterco Turbinado**. Assim que ela começa a florescer, a demanda por potássio dispara, porque é o potássio que sustenta o enchimento contínuo do fruto — e é exatamente por isso que a linha **Esterco Frutífera** tem mais potássio na formulação, pensada especialmente pra fase de produção.

Por que a Frutífera custa um pouco mais

A pergunta mais comum de quem compra é: por que o Frutífera é mais caro que o Turbinado? A resposta é simples — ele tem mais potássio, o mineral que a planta mais consome quando está enchendo fruto. Não tem segredo nem pegadinha: mais potássio custa mais pra produzir, e entrega resultado direto na qualidade e na quantidade da fruta.



Linha do tempo típica da aceroleira: a mais rápida do catálogo.

2. Escolha do local e sol

A aceroleira gosta de sol pleno e tolera bem calor forte — é uma planta resistente, adaptada a clima quente, o que combina bem com Várzea Grande e Cuiabá. Quanto mais sol direto, mais florada e mais frutos ao longo do ano.

Solo: bem drenado. A aceroleira tolera período seco melhor que a maioria das frutíferas, mas não gosta de raiz encharcada por muito tempo.

Espaçamento: por ser uma planta mais compacta (moita), 3 a 4 metros entre plantas já é suficiente.

Vento: área com boa circulação de ar ajuda a prevenir fungo, já que a planta está sempre com fruto e flor ao mesmo tempo, atraindo umidade e insetos.

3. Plantio e primeiros cuidados

Cova: abra uma cova de 40x40x40cm.

Rega: regular nos primeiros 60 dias, sem encharcar, até a planta se estabelecer — depois disso a aceroleira já aguenta bem período mais seco.

Adubação de base — no plantio

Misture **Esterco Turbinado** ao solo de preenchimento da cova, na proporção recomendada na embalagem. Essa primeira aplicação dá o pontapé inicial pra planta desenvolver raiz forte e chegar rápido na primeira floração.

4. Poda: o segredo da colheita contínua

A aceroleira floresce e frutifica em ramos novos — quanto mais brotação nova e saudável, mais colheita. Por isso a poda aqui não é só estética, é o que mantém a planta produzindo o ano inteiro em vez de cansar depois de uma safra forte.

4.1 Poda de formação (primeiros meses)

Conduza a planta pra um formato de moita aberta, com 3 a 4 ramos principais bem distribuídos, eliminando brotações muito baixas ou que cruzam entre si. Isso facilita tanto a colheita (que vai ser frequente) quanto a entrada de luz no centro da planta.

4.2 Poda de estímulo (após cada ciclo forte de colheita)

Depois de um pico de produção, a aceroleira tende a desacelerar. Uma poda leve nesse momento — despontando as pontas dos ramos que já produziram — estimula a planta a emitir brotação nova, que é onde a próxima florada vai aparecer. É esse ciclo de poda leve e constante que mantém a colheita quase contínua.

> **O erro mais comum**
>
> Deixar a aceroleira crescer livre sem nenhuma poda de estímulo. Ela ainda produz, mas cada vez mais alto e mais espaçado no tempo, dificultando a colheita e reduzindo o total do ano. Poda leve e frequente rende muito mais do que poda nenhuma.

5. Calendário de adubação

Na fase de crescimento, antes da primeira floração, a prioridade é formar a moita — é aí que entra o **Esterco Turbinado**. Assim que a planta começa a florescer, ela entra num ciclo praticamente contínuo de flor e fruto ao mesmo tempo, o que exige troca pro **Esterco Frutífera**, mais rico em potássio, o nutriente que mais sustenta esse ritmo de produção constante.

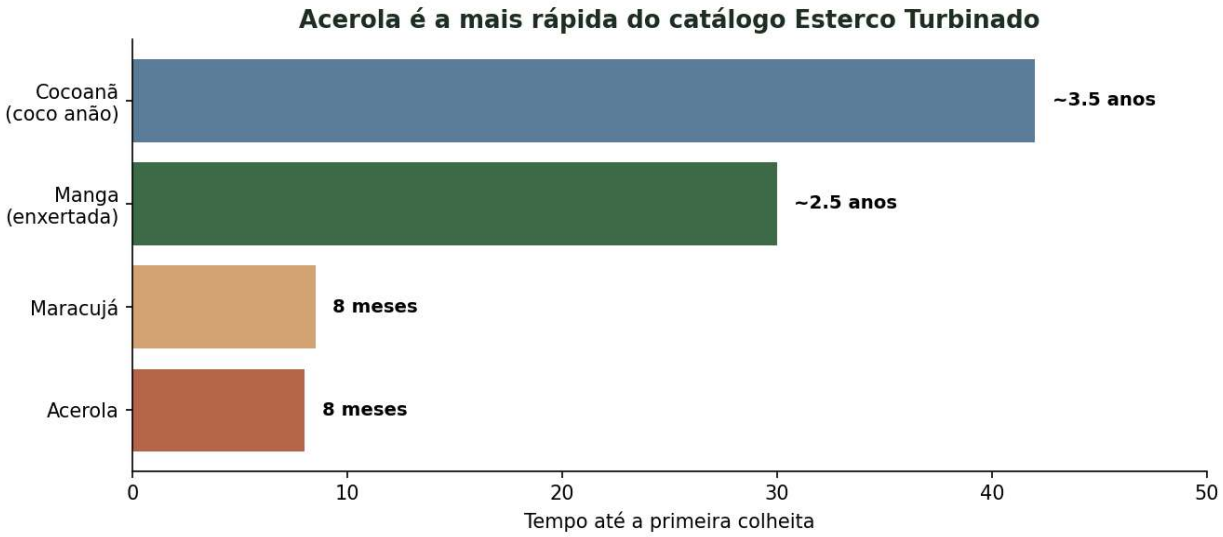
Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio (na cova)	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Crescimento (até a 1ª floração)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Início da produção (~6-8 meses)	Trocar para Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Em produção contínua	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias, o ano todo

Como a aceroleira produz o ano inteiro, ela não tem uma "pausa" clara pra lembrar da adubação como outras frutíferas. Marque no calendário do celular cada aplicação de **Esterco Frutífera** pra manter o ritmo — planta com fome produz cada vez menos, mesmo sem parar de florescer.

6. Colheita: um detalhe que muda tudo

A acerola amadurece rápido e não aguenta ficar no pé — em 2 a 3 dias depois de madura ela já começa a amolecer e cair. Diferente de manga ou coco, que dá pra colher com calma, a acerola pede visita frequente ao pé, praticamente em dias alternados durante o pico de produção.

- Colha os frutos já bem avermelhados, mas ainda firmes ao toque
- Se for consumir ou processar na hora (suco, polpa), pode colher um pouco mais maduro
- Se for guardar por alguns dias, colha um pouco antes do ponto máximo — ela continua amadurecendo fora da planta



Comparativo de precocidade entre as frutíferas do catálogo Esterco Turbinado.

7. Pragas comuns

Praga	Como identificar	O que fazer
Cochonilha	Pontos brancos ou acastanhados grudados no ramo e na folha, aspecto de casquinha	Escovar/remover manualmente em infestação pequena; joaninha é predador natural
Pulgão	Grupos de insetos pequenos nos brotos novos, folha encarquilhada	Jato de água forte; controle biológico com joaninha
Larva minadora	Trilhas esbranquiçadas serpenteando dentro da folha	Remover folhas muito afetadas; geralmente não compromete a produção
Ácaros	Bronzeamento fino na folha e teia leve embaixo, mais comum em período seco	Aumentar umidade na base da planta, remover folhas muito afetadas

8. Doenças comuns

Doença	Como identificar	O que fazer
Antracnose	Manchas escuras arredondadas no fruto, que aumentam com umidade	Poda pra melhorar ventilação; remover frutos afetados do local
Oídio	Um pó branco cobrindo folha e broto novo, folha pode deformar	Melhorar ventilação com poda; evitar molhar a folhagem na rega
Cercosporiose (mancha de folha)	Manchas circulares acinzentadas, folha amarela ao redor e cai antes da hora	Remover folhas caídas do chão; poda pra arejar a planta
Podridão de raiz	Planta murcha mesmo com solo úmido, geralmente em solo mal drenado	Melhorar drenagem; em caso grave, não tem reversão fácil

9. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Muita flor, poucos frutos vingando	Estresse hídrico ou falta de potássio	Regularizar rega; aplicar Esterco Frutífera
Frutos pequenos ou caindo antes da hora	Falta de potássio na fase de enchimento	Reforçar aplicação de Esterco Frutífera
Produção caindo depois de uma safra forte	Falta de poda de estímulo	Fazer poda leve nas pontas dos ramos que já produziram
Folhas amareladas por igual	Falta de nutrição geral	Retomar o calendário de Esterco Turbinado ou Frutífera, conforme a fase
Crescimento muito lento na fase jovem	Solo pobre ou ciclo de adubação atrasado	Retomar calendário de Esterco Turbinado a cada 45-60 dias

---

10. Fale com a gente

Ficou com alguma dúvida no manejo da sua aceroleira? A equipe **Esterco Turbinado** te dá suporte direto pelo WhatsApp em qualquer fase do cultivo. E se precisar repor o **Turbinado** ou o **Frutífera**, é só chamar — entregamos em Várzea Grande e Cuiabá, e pra todo o Brasil pela Shopee.

Esterco Turbinado
gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.